



associação sistema terrestre sustentável



Workshop

Estratégias ZERO Resíduos em Portugal



UM IMPULSO PARA A ECONOMIA CIRCULAR

www.zero.org

Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

5 de dezembro de 2016

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Workshop

Estratégias ZERO Resíduos em Portugal – um Impulso para a Economia Circular

09:30 - Receção dos participantes

10:00 - *O potencial das estratégias ZERO Resíduos em Portugal*

O contexto atual – Rui Berkemeier (ZERO)

Portugal, os resíduos e a Economia Circular – Susana Fonseca (ZERO)

10:30 - *A experiência europeia com as estratégias ZERO Waste – os casos de Espanha e Itália*

Ferran Rosa (Zero Waste Europe)

11:15 - *O projeto LIFE PAYT - Uma ferramenta para reduzir os resíduos no Sul da Europa*

Célia Dias Ferreira (ESAC – Coordenadora do LIFE PAYT)

11:35 - *Debate: Como promover estratégias ZERO Resíduos em Portugal?*

12:30 - Encerramento

QUEM SOMOS:

Um conjunto de cidadãos:

- Preocupados com a sustentabilidade;
- Que acreditam no poder da participação e intervenção dos cidadãos
- Que querem demonstrar a importância da sustentabilidade para a vida de todos nós.

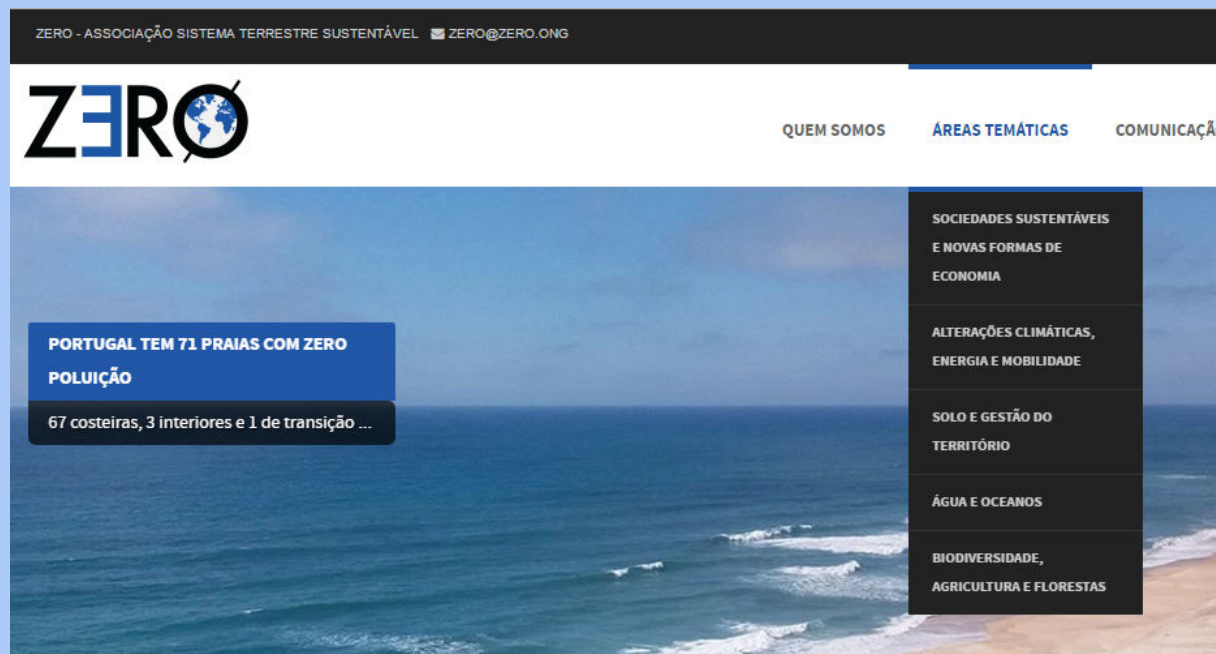
A ZERO é uma organização não governamental de ambiente portuguesa, independente de partidos políticos, empresas e outras entidades com fins lucrativos e do governo



Áreas em que trabalhamos



- **Sociedades Sustentáveis e Novas Formas de Economia**
- **Alterações Climáticas, Energia e Mobilidade**
- **Solo e Gestão do Território**
- **Água e Oceanos**
- **Biodiversidade, Agricultura e Floresta**



O contexto



O PACOTE EUROPEU - ECONOMIA CIRCULAR

Áreas de Intervenção I

Ecodesign

Conceção Ecológica de Produtos

Menos recursos e menos perigosidade

Durabilidade, reparabilidade,
reutilização, atualização, reciclabilidade

Responsabilidade alargada do produtor

BREF

Melhores técnicas disponíveis

Produção industrial

Áreas de Intervenção II



Resíduos

RSU: reciclagem de 65 % dos RSU até 2030

Resíduos de embalagem: reciclagem de 65% até 2025

Resíduos de embalagem: reciclagem de 75% em 2030

Deposição em aterro: máximo 10% em 2030

Método único e simplificado de cálculo da taxa de reciclagem

Áreas de Intervenção III



Domínios prioritários

Estratégia sobre o plástico: lixo marinho

Desperdício alimentar

Matérias primas escassas: reciclagem de qualidade

Construção e demolição: resíduos e desempenho

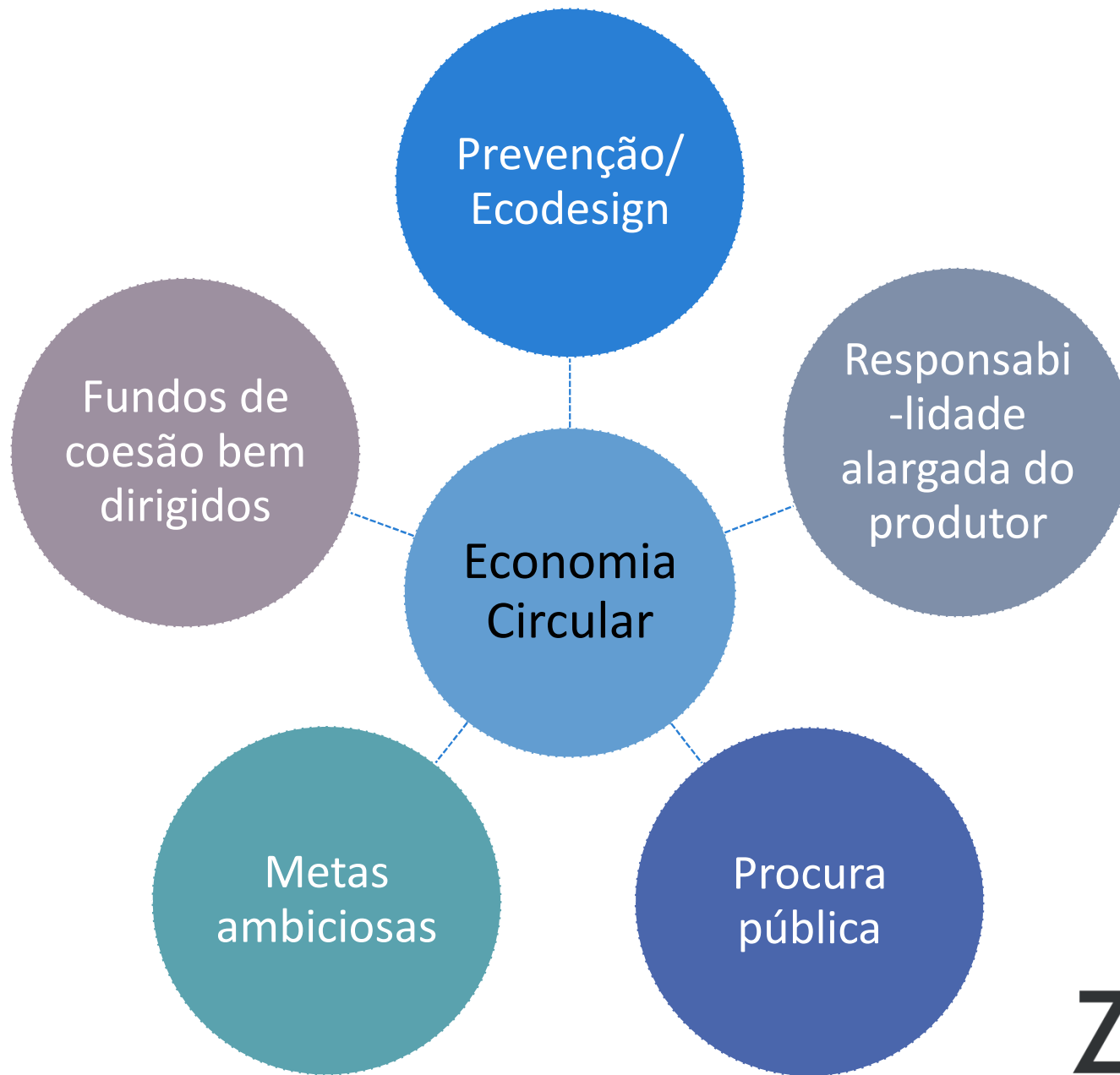
Biomassa e produtos de base biológica

O contexto



O PACOTE EUROPEU – AS DIFERENTES POSIÇÕES

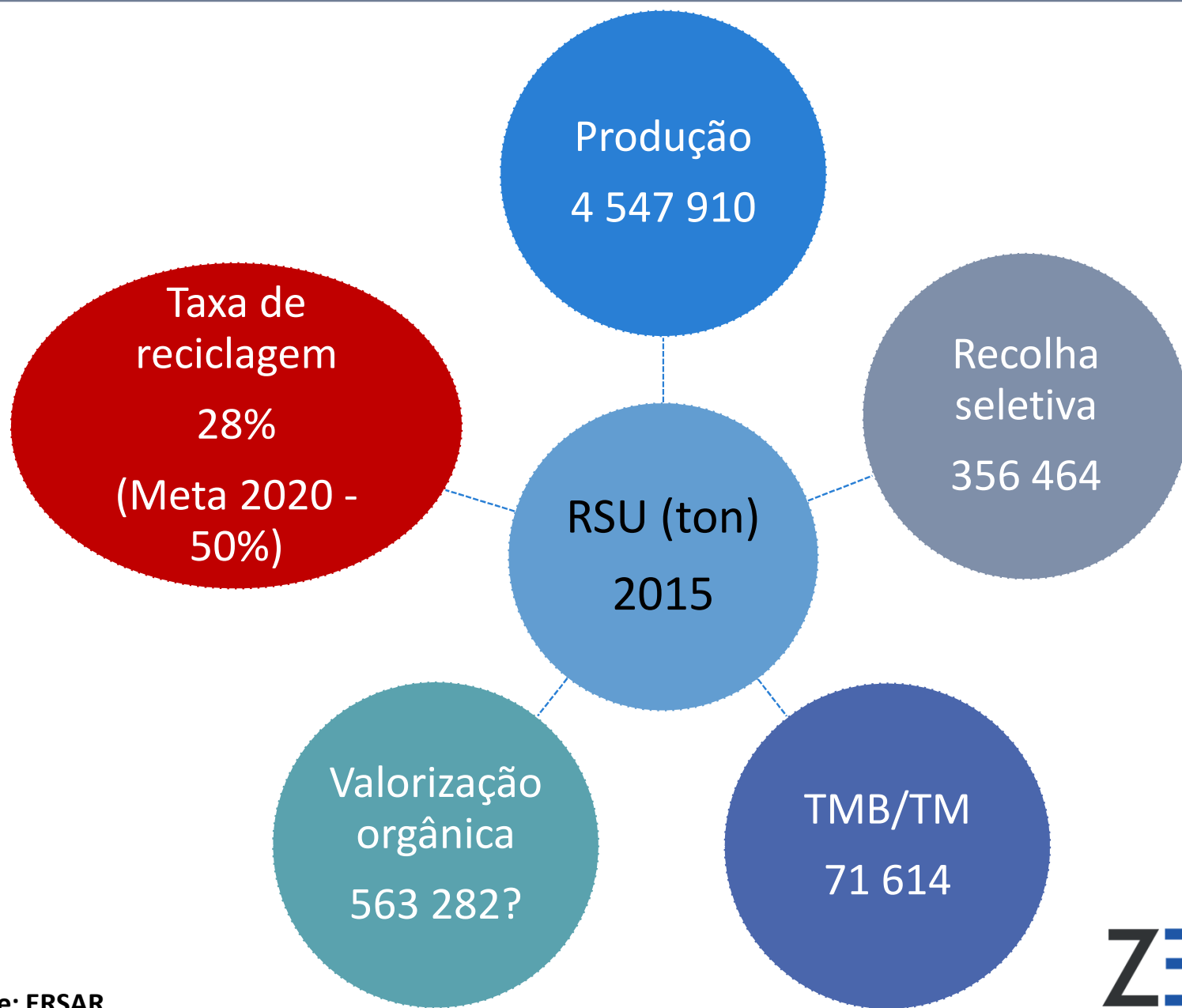
	COMISSÃO EUROPEIA	PARLAMENTO EUROPEU	ONG
Reciclagem RSU	60% - 2025 65% - 2030	60% - 2025 (3% PPR) 70% - 2030 (5% PPR)	65% - 2025 (3% PPR) 70% - 2030 (5% PPR)
Reciclagem de resíduos de embalagem	65% - 2025 75% - 2030	80% - 2030	80% - 2030
Limites à deposição em aterro	10% - 2030	25% - 2025 5% - 2030	Proibir deposição ou queima sem seleção
Resíduos orgânicos	Recolha seletiva com restrições	65% - 2025 70% - 2030	65% - 2030
Desperdício alimentar	Sem meta obrigatória	50% - 2030	50% - 2030
Lixo marinho	Sem meta obrigatória	50% - 2030	50% - 2030
Meta prevenção	Sem meta obrigatória	Sem meta obrigatória	150 Kg/pcapita – 2025 130 Kg/pcapita - 2030



O contexto



A SITUAÇÃO PORTUGUESA



Fonte: ERSAR

Medidas a tomar



**Aumento da TGR:
aterro e incineração**

**Lisboa e Porto têm
que reciclar mais
(média nacional)**

**Recolha seletiva
porta-a-porta**

**Recolha seletiva
resíduos orgânicos**

Introdução do PAYT

**Estratégia para
gestão do composto**

**Melhorar eficiência
de unidades de
TMB**

**Construir novas
unidades de TMB
(reversíveis)**

**Investimento tem
de respeitar a
hierarquia de
resíduos (pe.
Açores)**



associação sistema terrestre sustentável



Workshop

Estratégias ZERO Resíduos em Portugal



UM IMPULSO PARA A ECONOMIA CIRCULAR

www.zero.org

Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

5 de dezembro de 2016